

Projeto de Software

Arquiteturas de Sistemas Distribuídos

Lesandro Ponciano

2024

Questões Motivadoras da Aula

- 1) O que é arquitetura de sistemas distribuídos?
- 2) Quais são os principais estilos arquitetônicos?
- 3) Quais são as principais arquiteturas de sistemas distribuídos?
- 4) Qual a relação entre arquitetura e *middleware*?

Objetivos da Aula

- Contextualizar
 - arquitetura de software
 - arquitetura de software distribuído
- Discutir os principais estilos (padrões) arquitetônicos
- Contextualizar os softwares adaptativos

Software Distribuído

- Sistemas distribuídos são frequentemente constituídos de partes de software
- As partes estão dispersas em múltiplas máquinas
- É crucial que este software esteja devidamente **organizado**
 - Arquitetura de Software

Arquitetura de Software

“Software architecture is the structure of the components of a program/system, their interrelationships, and principles and guidelines governing their design and evolution over time”

(Garlan and Perry, IEEE TSE, April 1995)

- A arquitetura de um software é uma **estrutura de componentes interconectados** através de interfaces
 - Componentes são compostos de componentes menores e interfaces
 - A interação entre componentes ocorre através de suas interfaces

Elementos Arquitetônicos

- Questões para se entender os elementos fundamentais de um sistema distribuído
 - 1) Quais são as **entidades** que estão se comunicando?
 - Objetos, componentes, *web services*
 - 2) Qual é o **paradigma de comunicação** utilizado?
 - Comunicação entre processos
 - Invocação de remota
 - Protocolos requisição-resposta
 - 3) Quais **funções e responsabilidades** na arquitetura global?
 - Cliente-servidor, peer-to-peer (P2P)
 - 4) Qual a **localização (ou posicionamento)** na infraestrutura distribuída física?
 - Serviços em vários servidores, cache, código móvel (ex.: applet), agentes móveis

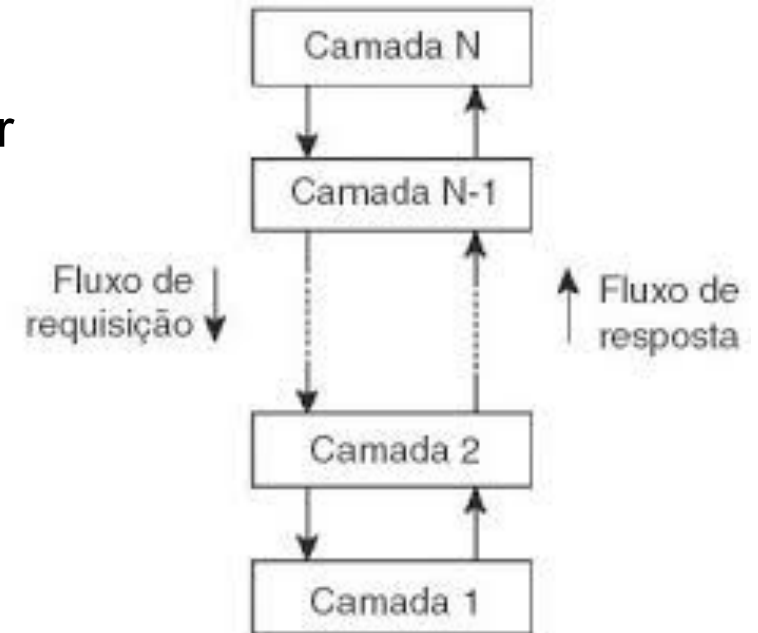
Estilos Arquitetônicos

- Também chamados "padrões arquitetônicos"
- Definem
 - a forma como os componentes **se conectam**
 - como os **dados são trocados** entre os mesmos
 - como são **configurados conjuntamente** no sistema
- Principais estilos
 - 1) Arquitetura em camadas
 - 2) Arquitetura baseada em objetos
 - 3) Arquiteturas centradas em dados
 - 4) Arquitetura baseada em eventos

1

Arquiteturas em Camadas

- Componentes são organizados hierarquicamente em camadas
 - Componente da Camada “N” pode invocar componentes da Camada “N-1”
 - Fluxo de controle passa de camada em camada
- Largamente utilizado em redes de computadores e sistemas cliente-servidor



2

Arquiteturas Baseadas em Objetos

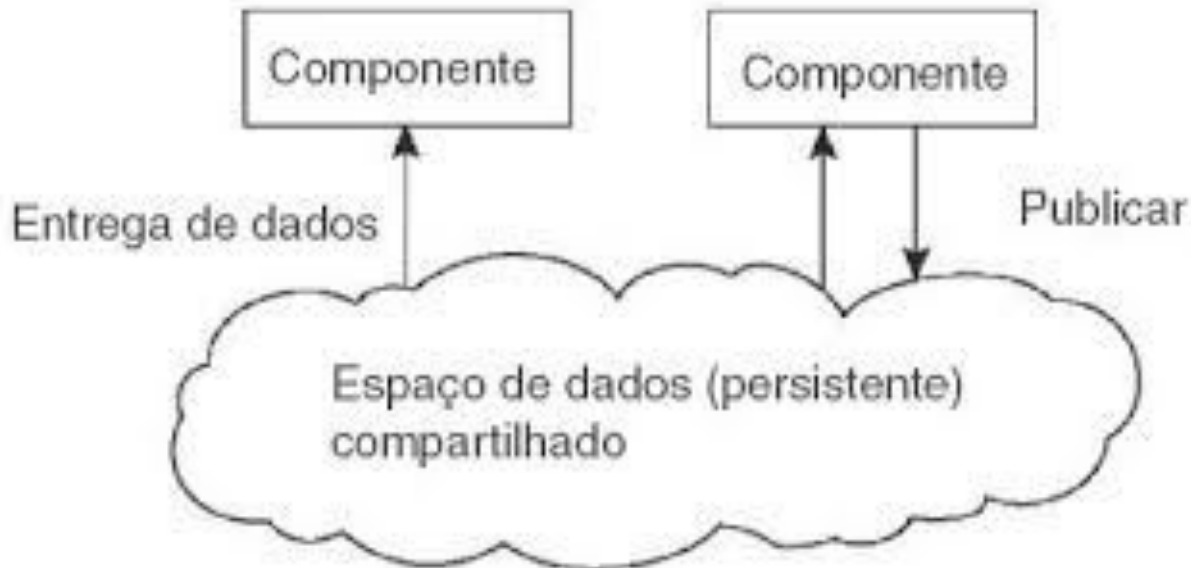
- Cada componente é um objeto
- Objetos se conectam uns aos outros através de mecanismos de chamada de procedimento (remoto)
- Amplamente utilizados em software de grande porte



3

Arquiteturas Centradas em Dados

- Processos desacoplados no espaço e no tempo
 - não precisam se encontrarem ativados quando a comunicação iniciar
 - permite alcançar a transparência de distribuição



4

Arquiteturas Baseadas em Eventos

- Processos se comunicam essencialmente através da propagação de eventos
 - eventos opcionalmente podem carregar dados
- A propagação de eventos vem geralmente associada com um *publish/subscribe system*
 - Requisição-resposta
 - Comunicação entre produtores e consumidores de informações

Arquiteturas Baseadas em Eventos



Arquitetura de Sistema

- 1) Arquiteturas centralizadas
 - Camadas de aplicação
 - Arquiteturas multi-divididas

- 2) Arquiteturas descentralizadas
 - Arquiteturas peer-to-peer estruturadas
 - Arquiteturas peer-to-peer não estruturadas

- 3) Arquiteturas Híbridas
 - Sistemas distribuídos colaborativos

1

Arquiteturas Centralizadas

- Comportamento cliente-servidor ou requisição - resposta
 - Há clientes que requisitam serviços por meio do envio de requisições e aguardando respostas
 - Há um servidor que implementa um serviço específico

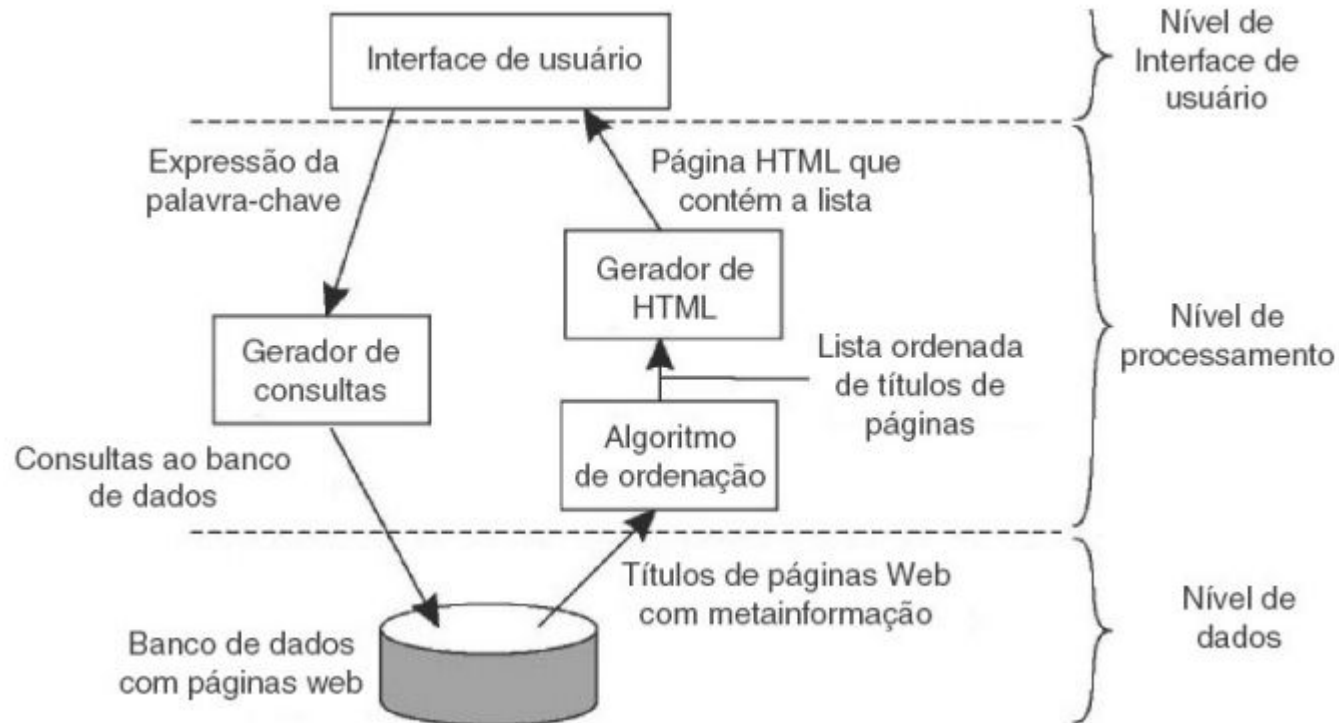


Camadas de Aplicação

- Nem sempre é clara a distinção entre cliente e servidor
- Muitas aplicações cliente-servidor visam dar suporte ao acesso de usuários ao banco de dados
- Nesse caso, defende-se a implementação em camadas com distinção em três níveis
 - Nível de interface do usuário
 - Nível de processamento
 - Nível de dados

Exemplo

- Organização simplificada de um mecanismo de busca na internet em três camadas diferentes

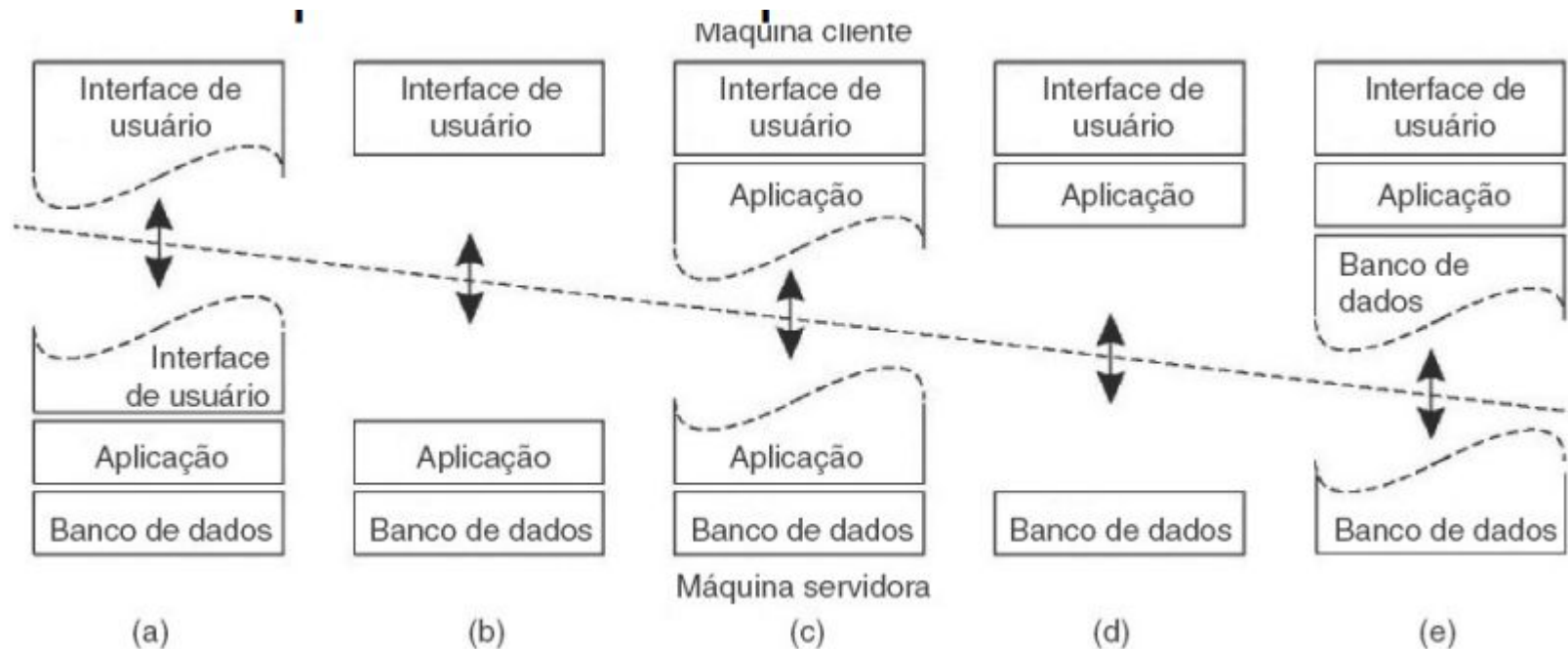


Arquiteturas Multi-divididas

- A distinção em níveis lógicos sugere várias possibilidades para distribuição física da aplicação cliente-servidor por várias máquinas
- Uma organização simples (dois tipos de máquinas)
 - Clientes com programas que implementam o nível de interface com o usuário
 - Servidor que contém programas que implementam o nível de processamento e de dados

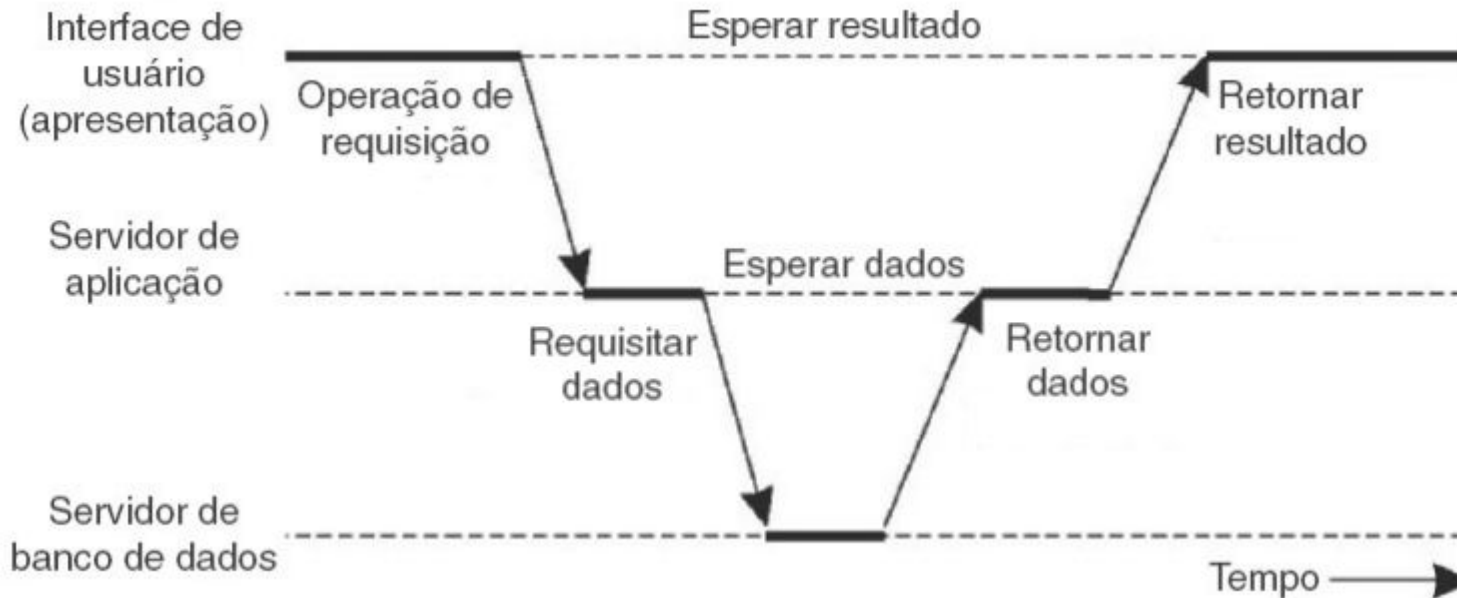
Alternativas de Organização

- Alternativas de organizações cliente-servidor com dois tipos de máquinas (cliente e servidor) e diferenciação entre o que executa em cada tipo



Arquitetura em 3 Divisões Físicas

Servidor de aplicação agindo como cliente



2

Arquiteturas Descentralizadas

- Distribuição horizontal
 - Cliente e servidor podem ser divididos em partes logicamente equivalentes
 - Cada parte trabalha em sua porção do conjunto de dados
- Esse é o caso dos sistemas peer-to-peer (P2P)
 - Comportamento simétrico: cada máquina pode servir como um cliente ou como um servidor

Sistemas P2P

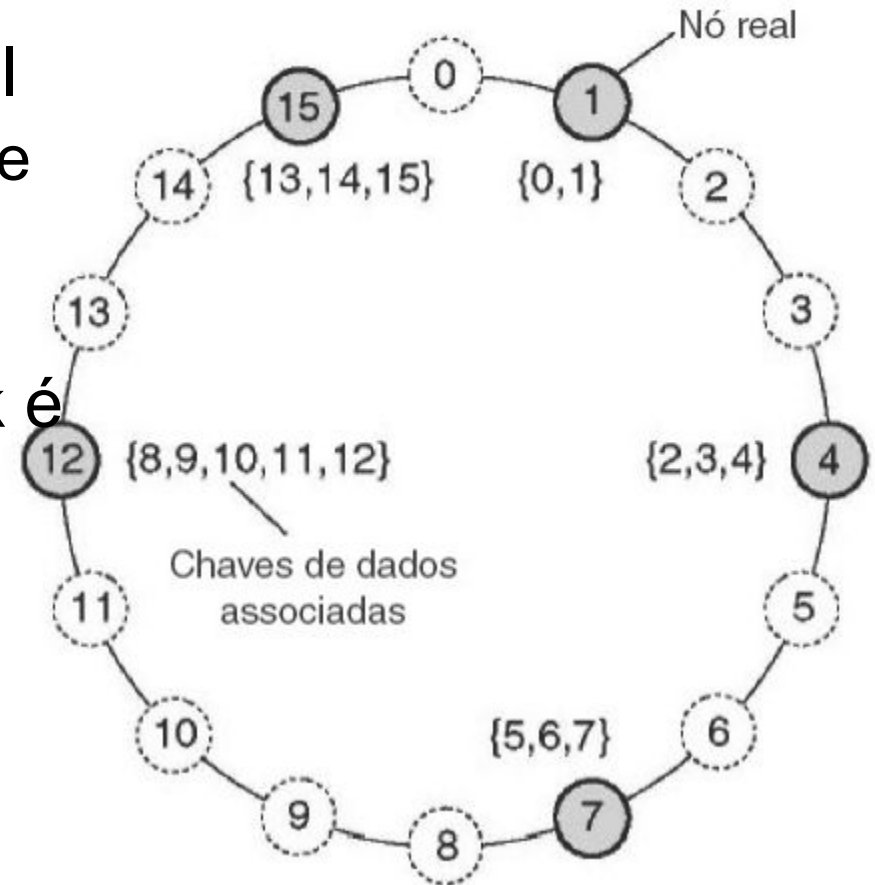
- Formados por um conjunto de nós organizados em um *overlay* ou rede de sobreposição
- Rede de sobreposição
 - Nós são processos
 - Enlaces são canais de comunicação possíveis
- Arquiteturas estruturadas ou não estruturadas

Arquiteturas P2P Estruturadas

- Procedimento determinístico de estruturação
 - Tabela de hash distribuída (DHT, *Distributed Hash Table*)
- DHT
 - Itens de dados recebem uma chave aleatória (de 128 a 160 bits)
 - Nós do sistema recebem um número no mesmo espaço de identificadores
- Sistema em DHT mapeia de forma eficiente e determinística itens de dados a nós da rede

Mapeamento

- Organização lógica em anel
 - Nós têm informações sobre seu predecessor
- Item de dados com chave k é mapeado para o nó que tenha identificador $id \geq k$



Operações

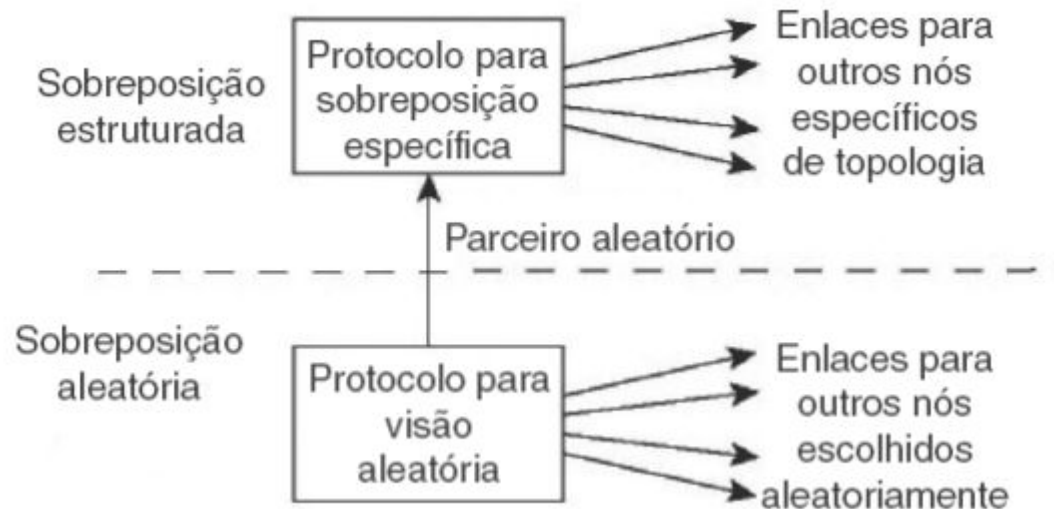
- Para **encontrar** um dado k : Lookup(k)
 - Cada nó manterá atalhos para outros nós
 - $O(\log(N))$ número de etapas, onde N é o número de nós que participam da rede de sobreposição
- Para **se juntar** ao sistema
 - Gerar Id
 - Contatar succ(id) e seu predecessor
 - Entrar no anel
- Para **sair** do sistema
 - Informar o predecessor e sucessor
 - Transferir dados para o sucessor

P2P não Estruturado

- Rede de sobreposição parecida com um grafo aleatório
 - Cada nó mantém uma lista de c vizinhos (visão parcial)
 - um vizinho é um nó vivo escolhido de forma aleatória no conjunto de nós vigentes no momento
- Características
 - Dados são colocados de forma aleatória nos nós
 - Para encontrar um dado é necessário inundar a rede de sobreposição

Gerenciamento de Topologia em P2P

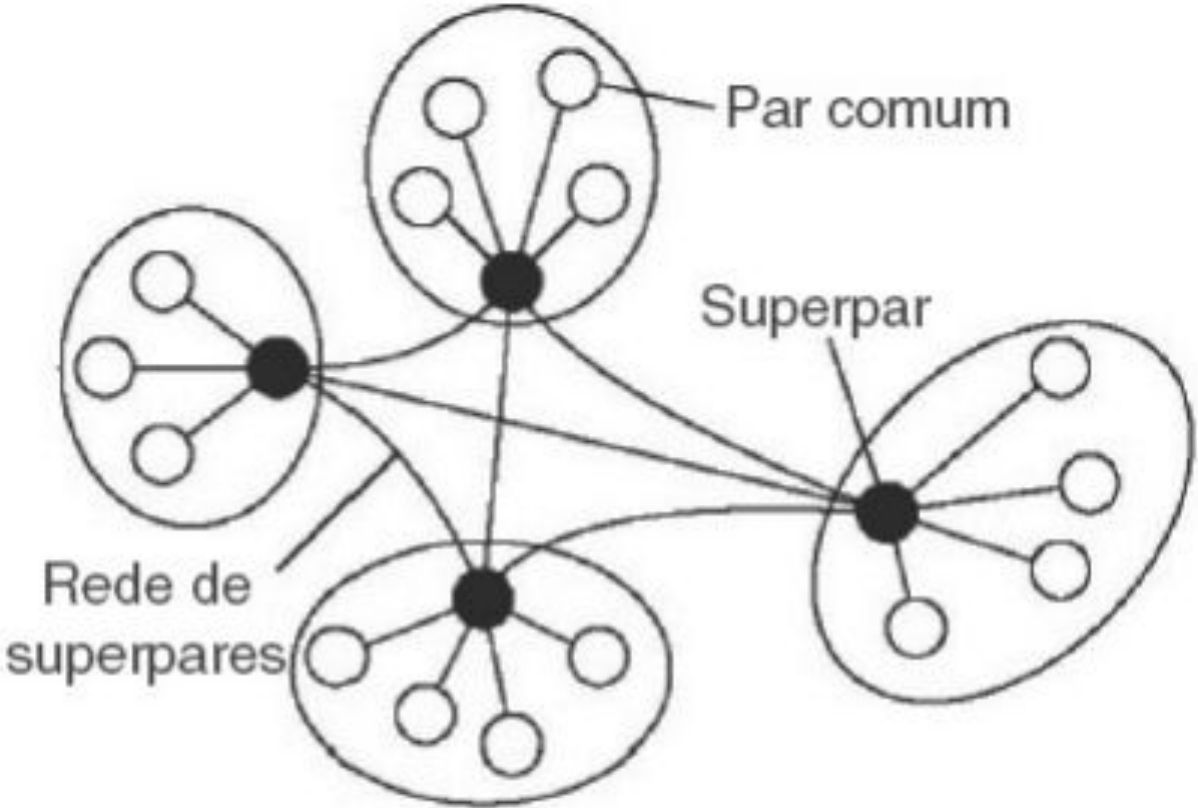
- Abordagem de duas camadas para construir e manter topologias específicas de sobreposição usando técnicas de sistemas P2P não estruturados



Superpares (*superpeers*)

- A medida que a rede cresce, localizar itens de dados em sistemas P2P não estruturados pode ser problemático
 - inundar a rede
- Solução: superpares
 - Nós que mantêm o índice de dados ou que agem como nós intermediários que possuem dados para disponibilizar os recursos a nós vizinhos
 - Toda comunicação de/para um par comum ocorre por meio daquele superpar associado ao par
- Novo problema: Seleção do líder (superpar)

Superpares

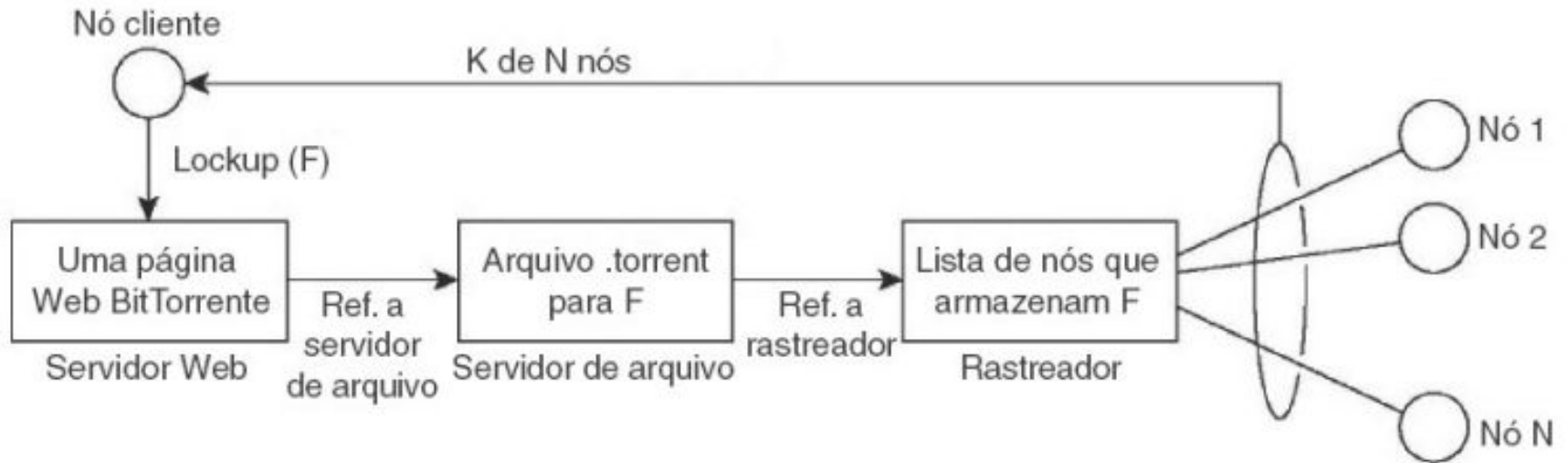


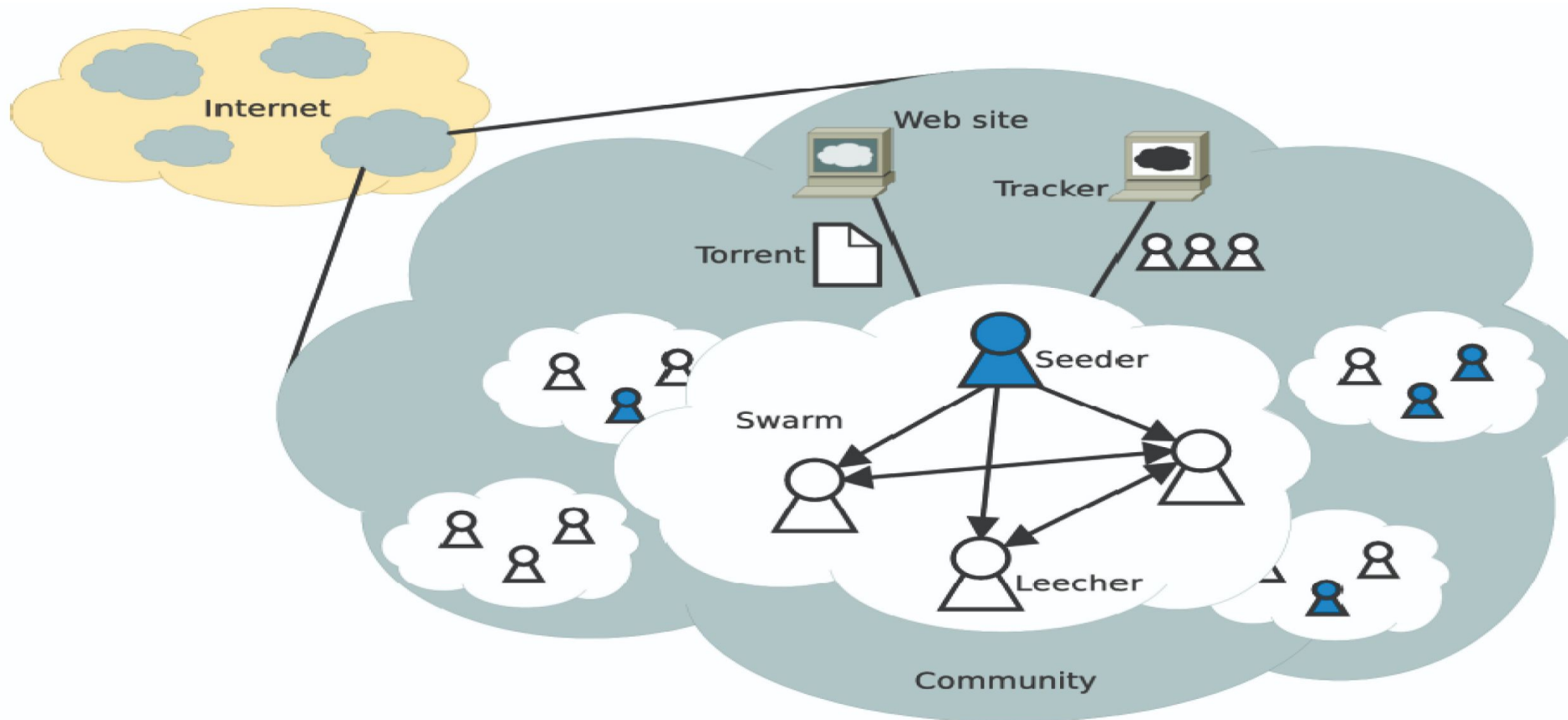
3

Arquiteturas Híbridas

- Sistemas distribuídos nos quais solução cliente-servidor é combinada com arquiteturas descentralizadas
- Exemplo: Sistemas distribuídos colaborativos
 - Principal objetivo é iniciar a troca de informações
 - Após adição do nó na rede, a distribuição dos dados é feita de forma descentralizada
 - BitTorrent

BitTorrent





Arquitetura *versus* Middleware

- Middleware é “software” que oferece serviços para as aplicações tendo por base serviços disponíveis no sistema operacional
 - middleware interage com o sistema operacional, mas não é parte dele
- Sistemas de middleware seguem um estilo arquitetônico específico
- Ideia principal: ser simples de configurar, adaptar e personalizar conforme necessidade da aplicação
 - Solução: Interceptores

Interceptores

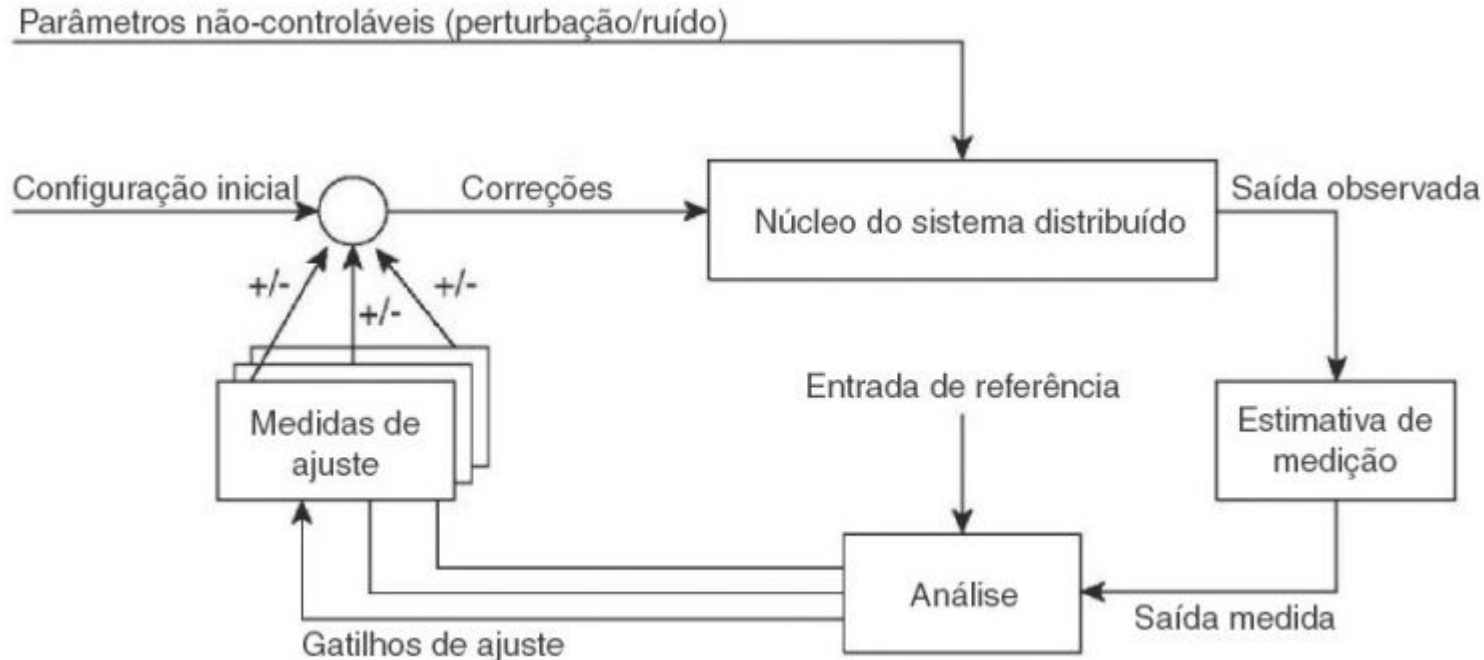
- Interceptador é um software que interromperá o fluxo de controle usual e permitirá que seja executado um outro código
- Exemplo: Objeto A chama um método do objeto B, que está em uma máquina diferente de A
 - É oferecida a A uma interface local idêntica à de B
 - Chamada de A é transformada (pelo middleware) em uma chamada genérica
 - A chamada genérica é transformada em mensagem e enviada a B

Autogerenciamento

- Sistemas distribuídos precisam fornecer soluções gerais de blindagem contra aspectos indesejáveis inerentes a redes
- O objetivo é suportar o maior número possível de aplicações
- Solução
 - Construir sistemas onde seja possível fazer monitoração e ajustes
 - Sistemas distribuídos adaptativos ou autogerenciados

Autogerenciamento

- Organização lógica de um sistema de realimentação de controle



Atividade de Fixação

- O que é arquitetura de sistemas distribuído?
- Quais são os principais estilos arquitetônicos e as principais arquiteturas de sistemas distribuídos?
- Qual a relação entre arquitetura e middleware?
- O que é o auto-gerenciamento e por que ele é necessário?

Referências

TANENBAUM, Andrew S.; Steen, Maarten van. Sistemas Distribuídos: princípios e paradigmas - 2a edição. Pearson 416 ISBN 9788576051428. (Capítulo 2).

SISTEMAS distribuídos conceitos e projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2013 ISBN 9788582600542. (Capítulo 2)

Projeto de Software

Prof. Dr. Lesandro Ponciano

<https://orcid.org/0000-0002-5724-0094>